

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Queria saudar nossa Presidente, Ver.^a Mônica Leal, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a sessão nesta tarde. Em nome do PT e do PSOL, da oposição, quero fazer um pronunciamento que trata da área da saúde, mais precisamente a iniciativa do governo municipal em querer terceirizar os serviços da saúde. Não é por acaso que o governo municipal está tirando a sua atribuição de gestor público para terceirizar um serviço essencial e

poderá entrar numa grande furada, como aconteceu recentemente aqui em Porto Alegre, no governo anterior, que fez um contrato semelhante de terceirização com a Sollus. A chamada pública feita nesses últimos dias traz a informação que a empresa que estaria qualificada para assumir o pronto atendimento da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro é uma das empresas que mais tem problema judiciais, mais de cinco mil, uma empresa paulista, Ver. Robaina. Será que é uma semelhante à Sollus? E olha que ela não vai assumir o Programa de Saúde da Família, como aconteceu com a Sollus. Vai assumir dois prontos atendimentos que serão transformados em UPAs, e receberão do governo municipal mais de R\$ 3 milhões mensais para fazê-lo. O governo vem com a ideia de que a UPA amplia o número de oferta de serviços e de leitos. Mas é evidente! Para a UPA porte 3, os governos municipais recebem direto do fundo do governo federal R\$ 800 mil mensais. Somente pelo fato de optarem pela UPA porte 3, que amplia o atendimento, segundo o governo municipal. Antes, quando o governo foi às plenárias da saúde, Ver. Carús, disse que aumentava os atendimentos de 13 para 18 mil. Agora está dizendo que aumenta de 3 mil procedimentos para 5 mil. Venderam para a comunidade uma grande mentira, e a grande mentira se efetivará quando essa empresa assumir esse serviço de extrema importância para a cidade, que é o atendimento à saúde da população. O governo, ao se eximir da responsabilidade transferindo a gestão para um terceirizado, não terá mais gerência sobre isso. Inclusive, muitas vezes as portas dessas UPAs poderão estar fechadas, como acontece hoje com a única UPA que tem na região norte, que tem gestão do Grupo Hospitalar Conceição, onde muitas vezes as portas estão fechadas.

O governo municipal tem que desistir desse processo de terceirização da saúde, tem que desistir da terceirização da gestão da saúde do HPS. Já foi denunciado pelo Ver. Robaina e pela Ver.^a Sofia, nas frentes estaduais e municipais, sobre o descaso na saúde do HPS,

por exemplo. Nós não podemos ficar calados. Isso nos dá munição para uma CPI para poder chamar esses possíveis ganhadores das terceirizações feitas, porque, na verdade, o que apresenta na sua idoneidade, que nem tem, são processos já há um bom tempo. É um apelo que nós fizemos, porque, uma vez feita essa concessão e essa terceirização dos serviços, depois não tem mais volta. Não tem mais volta a não ser fazer uma ação judicial para afastá-los e depois, como a Sollus, de ter que ser judicializada para devolver os recursos, R\$ 11 milhões para o erário, para o Município de Porto Alegre, e que teve alguns de seus gestores presos. Portanto, em nome das comunidades que se manifestaram lá nas reuniões que a COSMAM fez, como as que foram feitas aqui na Câmara, apelamos ao governo para que desista desse processo da terceirização da saúde. É um desrespeito à função que lhe cabe, como gestor público, e um respeito aos servidores públicos, àqueles que lá estão, que fizeram concurso público, e também para os que aguardam para assumir, posição que lhes foi atribuída e conquistada. Portanto, Prefeito municipal, desista desse processo, porque não vai dar certo, e o senhor, possivelmente, será responsabilizado. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)